

**Análise da influência de Paulo Freire sobre as produções acadêmicas de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Maria (2009-2018)**

**Analysis of Paulo Freire's influence on productions of graduate schools of the Federal University of Santa Maria (2009-2018)**

**Análisis de la influencia de Paulo Freire en las producciones académicas de posgraduación de la Universidad Federal de Santa Maria (2009-2018)**

Recebido: 10/11/2019 | Revisado: 13/11/2019 | Aceito: 20/11/2019 | Publicado: 23/11/2019

**Fabricio Luís Lovato**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8900-0546>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [fabricio.biotox@gmail.com](mailto:fabricio.biotox@gmail.com)

**Bruna Tafarel Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6875-6013>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [bruninhatafarel@gmail.com](mailto:bruninhatafarel@gmail.com)

**Luciana Vescia Lourega**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6470-5577>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [llourega@gmail.com](mailto:llourega@gmail.com)

**Deborah Karla Calegari Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1908-7225>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [deborahcalegari82@gmail.com](mailto:deborahcalegari82@gmail.com)

**Cristiane Muenchen**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3144-0933>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [crismuenchen@yahoo.com.br](mailto:crismuenchen@yahoo.com.br)

**Resumo**

O educador Paulo Freire apresenta um relevante legado, especialmente quando se trata de formação de professores e de uma pedagogia que se quer crítica e transformadora. Devido ao destaque das pesquisas produzidas na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o

objetivo desse trabalho foi analisar a presença e a influência de Freire nas produções de Mestrado e Doutorado da instituição, durante o período de 2009 a 2018, utilizando-se da análise de conteúdo como metodologia. Seis questões foram empregadas para a caracterização quanti-qualitativa dos trabalhos. Foram encontradas 64 dissertações e 10 teses, estando a maior parte desses trabalhos concentrados no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), mas também presentes em áreas como a Psicologia, a Comunicação e até a Economia. A maioria dos trabalhos se desenvolveu de forma teórico-prática, sendo aplicados em escolas e tendo os educadores como sujeitos da pesquisa. Os principais teóricos utilizados ao lado de Paulo Freire foram Miguel G. Arroyo, António Sampaio da Nóvoa, Maurice Tardif e Francisco Imbernón. As categorias relacionadas ao pensamento freireano mais desenvolvidas foram diálogo/dialogicidade; formação de professores; problematização e práxis. Conclui-se que o pensamento freireano continua presente e influente nas produções acadêmicas e espera-se que estas análises possam guiar educadores e educandos em seus estudos, a fim de se difundir mais o pensamento pedagógico proposto por Paulo Freire.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Freire; Análise de Conteúdo.

### **Abstract**

The educator Paulo Freire presents a relevant legacy, especially when it comes to teacher training and a pedagogy that is critical and transformative. Due to the prominence of the research produced at the Federal University of Santa Maria (UFSM), the objective of this work was to analyze the presence and influence of Freire in the Master and Doctorate productions of the institution, from 2009 to 2018, using the content analysis as a methodology. Six questions were employed for the quantitative and qualitative characterization of the works. 64 dissertations and 10 theses were found, most of which were concentrated in the Graduate Program in Education (PPGE), but also present in areas such as Psychology, Communication and even Economics. Most of the works were developed in a theoretical and practical way, being applied in schools and having the educators as research subjects. The main theorists used alongside Paulo Freire were Miguel G. Arroyo, Antonio Sampaio da Nóvoa, Maurice Tardif and Francisco Imbernón. The most developed categories related to Freire's thought were dialogue/dialogicity; teacher training; problematization and praxis. It is concluded that Freire's thinking remains present and influential in academic productions and it is hoped that these analyzes can guide educators and students in their studies, in order to further spread the pedagogical thinking proposed by Paulo Freire.

**Keywords:** Science Teaching; Freire; Content Analysis.

## Resumen

El educador Paulo Freire presenta un legado relevante, especialmente cuando se trata de la formación docente y una pedagogía que es crítica y transformadora. Debido a la importancia de la investigación producida en la Universidad Federal de Santa María (UFSM), el objetivo de este trabajo fue analizar la presencia e influencia de Freire en las producciones de Maestría y Doctorado de la institución, de 2009 a 2018, utilizando el análisis de contenido como metodología. Se emplearon seis preguntas para la caracterización cuantitativa y cualitativa de las obras. Se encontraron 64 tesis de Maestría y 10 tesis de Doctorado, la mayoría de las cuales se concentraron en el Programa de Posgrado en Educación (PPGE), pero también presentes en áreas como Psicología, Comunicación e incluso Economía. La mayoría de los trabajos se desarrollaron de manera teórica y práctica, aplicándose en las escuelas y teniendo a los educadores como sujetos de investigación. Los principales teóricos utilizados junto a Paulo Freire fueron Miguel G. Arroyo, Antonio Sampaio da Nóvoa, Maurice Tardif y Francisco Imbernón. Las categorías más desarrolladas relacionadas con el pensamiento de Freire fueron el diálogo/dialogicidad; formación de profesores; problematización y praxis. Se concluye que el pensamiento de Freire sigue presente e influyente en las producciones académicas y se espera que estos análisis puedan guiar a educadores y estudiantes en sus estudios, a fin de difundir aún más el pensamiento pedagógico propuesto por Paulo Freire.

**Palabras clave:** Enseñanza de Ciencias; Freire; Análisis de Contenido.

## 1. Introdução

Paulo Freire (1921-1997), destacado epistemólogo e educador brasileiro, escreveu livros relevantes para a educação ao longo de sua vida. Em suas obras, é constante o registro de que o educador precisa levar o educando a superar a consciência ingênua (pensamento de senso comum, sem argumentos consistentes, em que a realidade é imutável) e ir em direção à consciência crítica (pensamento em que se reconhece que a realidade é mutável; analisam-se os problemas com argumentos consistentes; não há preconceitos; há o gosto pela pesquisa, pelo novo e pelo diálogo) (Freire, 1987; 2005). Freire sempre se considerou um ser utópico, mas não a utopia de sonhos, que não se concretiza, mas a utopia de se ter esperança, de não aceitar a estrutura desumanizadora e de anunciar uma sociedade justa e humana (Ibid, 1994).

Encontram-se presentes também em seus escritos importantes conceitos-chave a respeito da prática pedagógica, como a concepção de educação bancária; a concepção

problematizadora; a relevância do diálogo entre educador e educando; a ideia do homem como um ser inconcluso; o otimismo e a esperança; a relevância da ética e da estética e a relação teoria e prática na educação (Oliveira, 2015). Para Freire educar é partir da realidade de seus alunos e de seu universo vocabular. A alfabetização ocorre mediante a discussão de suas experiências de vida, de seus problemas e de questões do mundo vivido (Freire, 1987).

A ideia é que a leitura da palavra proporcione a leitura crítica do mundo e permita a compreensão da sua realidade social e política. Essa seria a essência da educação emancipadora e autônoma, que possibilita que pessoas das classes menos favorecidas economicamente da sociedade desenvolvam uma consciência crítica de sua situação e vejam-se como protagonistas da própria história, capazes de transformar a realidade, sempre coletivamente. “Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor” (Freire, apud Tavares, 2016, p. 52).

Tal educação libertadora e problematizadora, segundo Paulo Freire, só pode se constituir num processo onde educador e educando aprendem juntos. Essa visão se opõe diretamente ao que Freire chama de “educação bancária” – em referência aos bancos, como se a educação fosse um ato unilateral de depositar conteúdos. A educação bancária coloca de um lado o educador, como o único a deter o conhecimento, e, de outro, o educando, tratado como um ser passivo que nada saberia. Atuando dessa forma, a escola suprime a capacidade crítica dos alunos, acomodando-os ao mundo existente (Freire, 1987; 2005).

Olhando para o nosso ensino atual, percebe-se que o processo educacional muito pouco evoluiu, que as inquietações trazidas por Paulo Freire em suas obras continuam vivas atualmente e que é preciso ainda superar muitas barreiras para que a escola passe a ser um local de aprendizagem onde todos possam construir o seu saber, que seja um lugar de debates, reflexões e soluções. Destaca-se por isso, o importante papel das universidades, em seus cursos de graduação e pós-graduação, para a ampliação das discussões e o preparo de profissionais para agir de forma crítica e relevante na sociedade.

Como um importante exemplo nesse aspecto, citamos aqui a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), uma instituição de ensino superior, pública e federal, fundada em 1960, localizada no bairro Camobi da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. A instituição conta atualmente com mais de 28 mil alunos e 2 mil docentes.

De acordo com o QS World University Rankings® 2016, ranking produzido pela empresa britânica especializada em educação *Quacquarelli Symonds*, a UFSM foi classificada entre as 900 melhores instituições de ensino superior do mundo (QS, 2016). O World University Rankings 2019, um dos principais rankings universitários do mundo, publicado

pela revista britânica *Times Higher Education* (THE), classifica a UFSM entre as 1250 melhores universidades do mundo, localizadas em 36 países, tendo apresentado um aumento em seu desempenho em comparação com o ano de 2018. A UFSM também é a 51ª melhor universidade da América Latina e está entre as 350 melhores universidades dos países emergentes (THE, 2019).

Segundo a mesma edição do ranking, que pela primeira vez destacou instituições que promovem ações de sustentabilidade, igualdade de gênero e políticas para redução da desigualdade, a UFSM foi classificada como uma das universidades mais inclusivas e diversas do mundo (THE, 2019). Em nível nacional, ela foi classificada no ano de 2018 como a 21ª melhor universidade do país (Folha de São Paulo, 2018) e como a terceira melhor universidade do RS, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC (Brasil, 2018).

A universidade conta com 59 Programas de Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado) no campus de Santa Maria, além de mais 3 programas em campus localizados em outras cidades do estado (Palmeira das Missões e Frederico Westphalen). Desse total, 5 programas dedicam-se especialmente às áreas de Educação e Ensino: Pós-Graduação em Educação; Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; Pós-Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física; Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica; e o Mestrado Profissional em Ensino de História.

Dada a relevância da instituição, desde o nível local ao internacional, o seu importante papel na pesquisa nas áreas de Educação e Ensino, bem como a contemporaneidade do pensamento pedagógico de Paulo Freire, justifica-se uma análise sobre a influência local desse educador e filósofo. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar a presença e influência de Paulo Freire nas produções acadêmicas da UFSM, a nível de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), durante o período de 2009 a 2018.

## **2. Referencial Teórico**

O legado de Paulo Freire é imensurável, especialmente quando se fala em formação de professores e numa pedagogia que se quer crítica e transformadora. Freire propõe o trabalho docente a partir da racionalidade emancipatória, onde se estabeleça uma relação em que currículo e contexto histórico, social, político e cultural estejam sempre vinculados numa perspectiva dialética. Essa racionalidade emancipatória carrega, conforme Saul e Silva (2009, p. 236), uma lógica inversa à tradicional, “colocando o acervo científico acumulado pela humanidade a serviço do esclarecimento crítico necessário à emancipação dos sujeitos.”

Freire defende que a formação docente precisa trabalhar a partir das práticas docentes e que no coletivo os professores possam confrontar suas teorias e práticas num movimento constante de ação-reflexão-ação (práxis).

Estudar o pensamento freireano foi, é, e, enquanto houver excluídos, ainda será importante. Um pensamento que defende uma educação baseada na ética universal do ser humano, que respeite a dignidade, a autonomia e os saberes dos educandos, ainda é extremamente atual. Seu pensamento fala no desenvolvimento de uma curiosidade crítica que recuse o discurso fatalista neoliberal, entendendo que o mundo e a realidade que aí estão não *são*, mas *estão sendo*, que podem ser outros, que podemos lutar para essa construção. Só lutamos se queremos mudar e se temos esperança de conseguir. “Movo-me na esperança enquanto luto e, se luto com esperança, espero.” (Freire, 1987, p. 47). E, ao buscarmos a mudança, ou procurarmos manter o cenário atual, não nos é possível ser neutros, ou desesperançosos, a educação é eminentemente política e ética. Ética possível porque podemos escolher, e necessária (Ibid, 2005, p. 17) para nos assumirmos como “sujeitos da procura, da decisão, da ruptura, da opção, como sujeitos históricos, transformadores...”. A educação, ao partir do conhecimento dos educandos e procurar transcendê-los, entende que somos vocacionados a ser mais, condicionados, mas não determinados, programados, mas para aprender (Freire, 1987, 2005).

A verdadeira educação a que Freire se refere precisa da comunicação, que é fundamentada no diálogo, diálogo que necessita para se instaurar de respeito ao saber do educando, entendendo que a educação deve devolver aos estudantes o que deles recebe, de uma forma organizada, sistematizada e ampliada, num movimento que busque atuar *com* os educandos e não *sobre* eles na transformação da realidade para a libertação dos homens (Ibid, 1987). Pernambuco (2002) fala da relevância desse saber tecido em aula, onde o professor deve partir da contribuição dos estudantes, problematizá-la, construir em conjunto novos conhecimentos, voltar à situação de partida, ampliar e sistematizar esses conhecimentos. Nesse processo é imprescindível o diálogo, pois que atualmente a escola não é mais a fonte primária (nem mesmo talvez a mais importante) de informação, mas seu papel é crucial na construção de um proceder crítico dos educandos em relação às informações que lhes chegam. Esse diálogo precisa nascer já na elaboração dos programas, onde uma equipe multidisciplinar da escola interaja com a população envolvida na busca de situações que sejam significativas para encontrar os temas geradores (Freire, 1987). Como destaca ainda Pernambuco (2002, p. 78) buscar e trabalhar a partir desses temas “...é trazer à tona as contradições e tentar ir além delas, superá-las, possibilitando a conquista de novos conhecimentos para todos os

participantes.” Contradições essas que são fundamentalmente sociais, por isso a importância de sempre conhecer, respeitar e partir dos conhecimentos e realidades dos educandos.

Dessa forma, na visão freireana, é inconcebível a educação ser considerada bancária, ou seja, onde o professor é o único detentor do conhecimento e os estudantes atuam de forma passiva, adquirindo apenas o saber depositado pelo docente. A educação, segundo esta ótica, visa à formação de indivíduos acomodados à estrutura vigente e acríticos, por meio de currículos escolares muitas vezes engessados e descontextualizados das realidades dos aprendentes. As avaliações, neste contexto, residem em provas pragmáticas com o intuito de classificar e contabilizar. Mas para Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, porém, criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção (Freire, 1987).

Na obra “Pedagogia da Autonomia”, Freire retoma a importância de os educadores possibilitarem a construção do conhecimento pelos educandos, tendo em vista que o conhecimento deve ser vivido pelo agente pedagógico, tornando-se o sujeito da ação (Ibid, 2005). Sempre fiel às suas convicções, não se submeteu a correntes e tendências pedagógicas; em todas as suas obras está o ponto de vista dos oprimidos. Pode-se perceber tal fato a partir da seguinte dedicatória em seu livro “Pedagogia do Oprimido”: “Aos esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim descobrindo-se, com eles sofrem, mas, sobretudo, com eles lutam” (1987, p.12).

É fácil notar como suas obras são influentes e atuais, devido a ainda haver opressão no mundo, e por responderem às demandas educacionais da atualidade, tendo em vista que a luta é constante por uma educação significativa e de qualidade, se fazendo presente dessa forma nas metodologias de ensino e pesquisa, nas formas de aprender e ensinar em diversas dissertações e teses (Gadotti, 2008).

### **3. Metodologia**

A presente pesquisa foi realizada utilizando-se da análise de conteúdo como metodologia. As informações foram obtidas a partir do repositório Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD UFSM), disponível no site da Universidade Federal de Santa Maria (<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25>), o qual disponibiliza de forma online e gratuita as produções acadêmicas da instituição a nível de pós-graduação stricto sensu.

“Freire” foi utilizado como o termo-chave da pesquisa, selecionando-se os trabalhos que faziam referência ao pesquisador em seu título ou resumo, eliminando-se referências homônimas. Foram analisados os resultados dentro de um espaço de tempo de 10 anos (2009-

2018). As produções encontradas foram, primeiramente, objeto de uma “leitura flutuante” (Bardin, 2011) para definir possíveis categorias de análise. Foram definidas seis questões iniciais, para a caracterização dos trabalhos, de forma quanti-qualitativa. A seguir, os trabalhos foram analisados de forma mais profunda, a partir da leitura das suas seções de Introdução e Metodologia. As questões levantadas foram as seguintes:

**a) Qual é a proporção entre o número de dissertações e teses?**

Com o primeiro questionamento, procurou-se averiguar em qual nível de produções acadêmicas Paulo Freire é trabalhado de forma mais expressiva: a nível de Mestrado ou de Doutorado? O questionamento é realizado não deixando de se levar em conta que há um maior número de dissertações do que teses produzidas, haja vista que a duração do Mestrado corresponde à metade do tempo de duração do Doutorado, havendo um maior fluxo de formações.

**b) Quais os principais Programas de Pós-Graduação da instituição em que Paulo Freire se faz presente?**

Em quais linhas de pesquisa da instituição a influência do pensador se destaca? Paulo Freire é um educador e filósofo, mas a influência de seu legado se estende a várias outras áreas. Com esse questionamento, buscou-se levantar se na UFSM Freire está restrito aos programas de Educação e Ensino, ou se produções de alguma outra área também foram influenciadas pelo teórico.

**c) Os trabalhos se destacam mais no campo teórico ou teórico-prático?**

As teorias possuem importância fundamental para a área pedagógica, pois elas permitem que os educadores se beneficiem de variados pontos de vista, capacitando-os para uma tomada de decisão contextualizada e estimulando o desenvolvimento de uma prática pedagógica autônoma e emancipatória. Por outro lado, o trabalho docente, especialmente aquele que toma Freire como referencial, deve ir além do mero pensamento abstrato, envolvendo-se com a realidade dos alunos, intervindo de forma prática para gerar transformação social (a práxis, surgida do processo de reflexão-ação-reflexão). Assim, de que forma teoria e prática se destacam nas produções acadêmicas?

**d) Existem interações de Freire com outros teóricos?**

É comum que muitos trabalhos acadêmicos busquem sua fundamentação nas obras e

ideias de diversos teóricos, gerando por vezes visões inéditas e inovadoras. O próprio Paulo Freire destacou que não desejava ser “copiado”, mas “reinventado”, o que pode ser feito por meio da intersecção de seu pensamento com outros pensadores. Assim, buscou-se averiguar se esse tipo de relação estava presente nas produções e com quais teóricos principalmente.

**e) Quais os espaços e sujeitos dos trabalhos teórico-práticos?**

Os trabalhos práticos nas áreas de Educação e Ensino podem ser realizados em espaços formais e não-formais, bem como com docentes, alunos e/ou outros sujeitos. Levantou-se então os espaços de execução e os sujeitos participantes nas publicações de caráter teórico-prático.

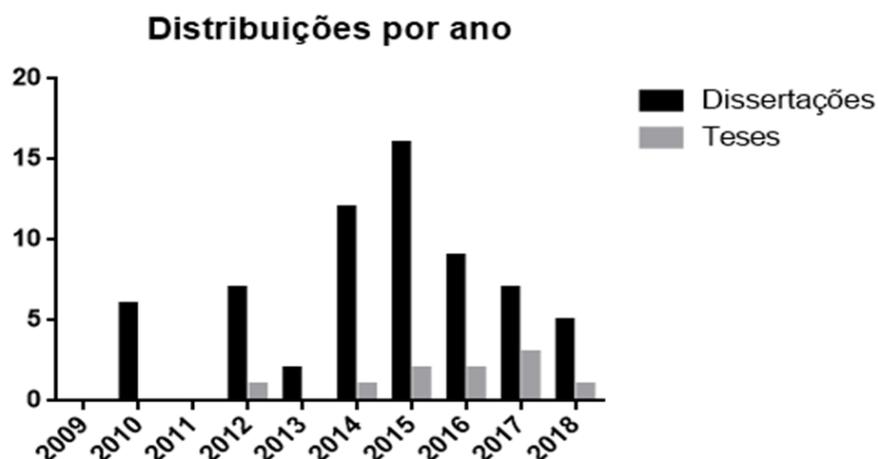
**f) Quais categorias relacionadas ao pensamento freireano emergiram durante a análise dos trabalhos?**

Como já apontado, existem diversos termos e conceitos que fazem parte ou são derivados do pensamento pedagógico de Paulo Freire, como dialogicidade, práxis, temas geradores, momentos pedagógicos, entre outros. Um ranking foi produzido levando-se em conta os aspectos com maior frequência de utilização.

#### **4. Resultados e Discussão**

Ao se analisar os dados da pesquisa, uma das respostas encontradas é que durante o período de tempo selecionado, os trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação da UFSM que adotam Paulo Freire como referencial em suas dissertações e teses foi de 74 trabalhos, sendo 64 dissertações e 10 teses. A Imagem 1 apresenta as distribuições dessas produções no decorrer do período.

Imagem 1: Distribuição das Dissertações e Teses durante o período.



Fonte: Autores.

Percebe-se que há uma proporção maior de produções a nível de Mestrado do que de Doutorado. Apesar de já ser esperado que o número de dissertações fosse maior que o número de teses, a diferença ainda é expressiva (cerca de 6:1), o que aponta que muitos dos trabalhos iniciados durante o Mestrado não tiveram uma continuidade e maior aprofundamento no Doutorado nesta instituição de ensino superior.

O maior número de trabalhos foi produzido por alunos do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFSM, sendo totalizados 52 trabalhos. Após, temos o Programa de Pós-graduação em Educação: Química da Vida e Saúde, com 6 trabalhos. Os trabalhos restantes se distribuem entre o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (3), o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (3), o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (2), o Programa de Pós-graduação em Comunicação (2), o Programa de Pós-Graduação em Letras (2), o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física (2), o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (1) e o Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (1).

Existe claramente um predomínio dos trabalhos desenvolvidos na área educacional, pois além de ser reconhecido como intelectual e educador, Paulo Freire é considerado, pela Lei Federal 12.612/12, Patrono da Educação Brasileira (Brasil, 2012). Entretanto, percebe-se que o pensamento de Paulo Freire permeia também outros cursos de Pós-Graduação, pois as abordagens de temas como o diálogo, democratização, emancipação, educação profissional, humanização, educação problematizadora e libertadora, formação continuada, comunicação,

conscientização, alfabetização, autonomia, práxis, interdisciplinaridade e abordagens temáticas influenciam as pesquisas nessas áreas.

As pesquisas de Mestrado e Doutorado analisadas foram também categorizadas em trabalhos teóricos ou teórico-práticos. Na análise dos dados observou-se que a maioria dos trabalhos (61 do total de 74, ou 82,43%) se desenvolveu de forma teórico-prática. Entende-se aqui por trabalhos teóricos, contrariamente aos teórico-práticos, os que não vão a campo e não têm como objetivo interferir diretamente em uma dada realidade. Escolheu-se falar em “teórico-prático”, ao invés de apenas “prático”, por entender-se que nenhuma pesquisa, por maior caráter aplicado que possa ter, prescinde de embasamento e referencial teórico. Essa visão aproxima-se da expressa em Kauark, Manhães e Medeiros (2010), quando afirmam que, em relação à natureza das pesquisas, essas podem ser classificadas em básica (sem envolver aplicação prática prevista) e aplicada (busca gerar conhecimentos para aplicação prática e solucionar problemas específicos). Considerou-se, para essa classificação, os procedimentos técnicos para coleta de dados. Gil (2002, p. 43) afirma que o delineamento expressa o desenvolvimento da pesquisa e que o procedimento utilizado para a coleta de dados é essencial para identificá-lo. Basicamente, pode-se falar em dois grupos de delineamento: “aqueles que se valem das chamadas fontes de ‘papel’ e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas.” No primeiro grupo, entrariam as pesquisas bibliográficas e documentais e, no segundo, as experimentais, levantamentos, estudos de caso, pesquisa-ação e participante.

De forma semelhante, Demo (2000, p. 20) fala em pesquisa teórica e pesquisa prática, entendendo a primeira como a busca de “reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos”. Já a pesquisa prática - que inclui a pesquisa participante e a pesquisa-ação - é vista pelo autor (Ibid, p. 22) como “ligada à práxis, ou seja, à prática histórica em termos de conhecimento científico para fins explícitos de intervenção...”. Conclui-se então que a maior parte dos trabalhos produzidos realmente vai além da simples sondagem ou investigação teórica, mas se envolve com os sujeitos humanos, buscando o diálogo e uma intervenção, transformando sua realidade.

A seguir, foram levantadas as interações dos princípios pedagógicos de Paulo Freire com as ideias de outros teóricos. O uso de vários referenciais permite fornecer um esquema completo para se desenvolver uma pesquisa, a qual exige proposições teóricas. É essencial que uma teoria seja desenvolvida antes que se faça a coleta de dados para qualquer estudo de caso (Yin, 2001).

Os principais teóricos utilizados ao lado de Paulo Freire, tanto para a construção do

arcabouço teórico da pesquisa quanto dos passos metodológicos para as intervenções, foram Miguel G. Arroyo (12 trabalhos); António Sampaio da Nóvoa, Maurice Tardif e Francisco Imbernón (10 trabalhos cada); Celso Ilgo Henz (9 trabalhos); Mikhail Bakhtin e Moacir Gadotti (7 trabalhos cada); Lev Vygotsky, Carlos Rodrigues Brandão e Bernard Charlot (5 trabalhos cada).

Percebe-se, pelo elencar dos nomes mencionados acima, que há autores tanto contemporâneos quanto já falecidos; pertencentes principalmente às áreas de educação e ensino, mas também a outras áreas (como Psicologia, Sociologia e Filosofia). Diversos outros nomes utilizados como referenciais não foram aqui citados, devido a pertencerem a campos específicos de conhecimento, limitados aos trabalhos individuais.

A utilização de outros pensadores, lado a lado com Freire, mostra a versatilidade de suas ideias, a sua capacidade de ser reinventado frente a diferentes contextos e públicos. Tal reconstrução com certeza não lhe seria motivo de ofensa, mas de contentamento. Quando da criação do Instituto Paulo Freire, ele expressou o desejo de que não desejava ser repetido, mas reinventado (Torres, 2008). Nas palavras de Gadotti (2008, p. 100), “não se pode continuar Paulo Freire sem reinventá-lo. Para esta tarefa não designou uma ou outra pessoa ou instituição. Esta tarefa ele deixou a todos nós, a todas e a todos que estão comprometidos com a causa dos oprimidos.”

Quanto aos locais de aplicação dos trabalhos teórico-práticos, percebeu-se uma maior concentração em escolas, em seus diversos níveis e modalidades. Foram assim encontrados trabalhos realizados com escolas de Educação Infantil (6), Ensino Fundamental (10), Ensino Médio (11), Educação de Jovens e Adultos (6), Escola do Campo (3) e Escola para Surdos (1). Além dos trabalhos realizados nas escolas, foram também encontrados trabalhos desenvolvidos em cursos técnicos (2), universidades (10) e institutos federais (4). De forma bastante inesperada, foram encontrados trabalhos desenvolvidos em organizações não-governamentais e projetos sociais (4), hospital (1) e mesmo penitenciária (1).

Nas pesquisas analisadas, verificou-se que os sujeitos colaboradores variaram entre professores (38), estudantes (10), tanto professores quanto educandos (8), familiares dos estudantes (1), diretores, gestores, monitores e coordenadores escolares (5), conselheiros escolares (1), tutores EaD (1), membros de ONGs e projetos sociais, bem como seus familiares (4), apenados (1), entre outros, comprovando que o trabalho envolvendo os conceitos e ideias desenvolvidos por Paulo Freire pode ocorrer em diferentes locais e abarcar diferentes públicos.

Em mais de 50% dos trabalhos analisados os sujeitos de pesquisa foram apenas os

educadores, o que evidencia que a maioria das pesquisas envolvendo Paulo Freire ainda é desenvolvida focando-se na educação formal e na formação inicial e permanente dos professores. São inegáveis o pioneirismo e a relevância dos escritos de Freire para o entendimento da reflexão como essencial para o trabalho docente e, essa reflexão pode ser estimulada quando se vai a campo observar, entrevistar, dialogar e devolver esses estudos aos educadores. As contribuições de estudos teórico-práticos, como a maioria dos que foram analisados, impactam não só na formação dos professores, mas podem colaborar também para uma real melhoria na qualidade do processo educativo.

O que se precisa é possibilitar que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. (Freire, 2005, p. 39)

Para trabalhar com todos os sujeitos, independentemente da faixa de aprendizado, Paulo Freire lançou seu método de alfabetização, que atinge todos os níveis. Para isso, Freire estipulou três fases para desenvolver um pensamento crítico de mundo e, através desse pensamento, desenvolver a alfabetização em si. Compõem essas fases a investigação temática, a tematização e a problematização. Na etapa de investigação, estudante e professor buscam, no universo vocabular do educando e da comunidade onde ele vive, as palavras e temas centrais. Na segunda etapa, a de tematização, esses temas são codificados e decodificados, buscando o seu significado social, tomando assim o educando consciência do mundo vivido. E na final, a etapa de problematização, educando e professor buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica do mundo, partindo para a transformação do contexto vivido (Ibid, 1987).

Dentre os 74 trabalhos analisados, elencaram-se as categorias relacionadas ao pensamento freireano que mais foram desenvolvidas. Tais categorias compreenderam os seguintes vocábulos ou expressões: “Diálogo”/”Dialogicidade” (41 pesquisas); “Formação de Professores” (26 pesquisas); “Problematização” (17 pesquisas); “Práxis” (16 pesquisas); “Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos” (11 pesquisas); “PPC” (Projeto Pedagógico de Curso)/“PPP” (Projeto Político-Pedagógico)/“PME” (Plano Municipal de Educação) (10 pesquisas); “Currículo”, “Temas Geradores” e “Círculos de Cultura” (9 pesquisas cada); “PLACTS” (Pensamento Latino-Americano em Ciência, Tecnologia e Sociedade)/“CTS” (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e “Autonomia” (8 pesquisas cada); “Investigação Temática”/”Abordagem Temática Freireana” (7 pesquisas); e “Momentos Pedagógicos” (4

pesquisas). Em função do expressivo número de ideias trabalhadas, nesse espaço se abordará brevemente as mais utilizadas: diálogo/dialogicidade; formação de professores; problematização e práxis.

Freire considera a dialogicidade essencial para uma educação que se deseje realmente libertadora. Ele afirma que o diálogo é justamente o próprio encontro entre os homens mediatizados pelo mundo e, para que possa acontecer, é necessário o respeito ao saber do outro. Esse respeito implica numa posição necessariamente oposta à ideia de “educação bancária”, em que um sujeito busca depositar suas ideias no outro, implica em um processo de criação. “A conquista implícita no diálogo é a do mundo pelos sujeitos dialógicos, não a de um pelo outro. Conquista do mundo para a libertação dos homens”. (Freire, 1987, p. 45).

A segunda categoria com maior destaque foi a de formação de professores e Freire destaca como essencial ao trabalho docente a constante pesquisa e reflexão crítica sobre a prática. O professor precisa estar em um sempre ativo processo de busca, que só é possível ao sujeito que se entenda incompleto e capaz de ensinar aprendendo e aprender ensinando. É inerente ao ofício docente o compromisso com a profissão, com os educandos e com as condições de trabalho, pois, para Freire (1994, p. 83)

Um professor que não leva a sério sua prática docente, que, por isso mesmo, não estuda e ensina mal o que mal sabe, que não luta para que disponha de condições materiais indispensáveis à sua prática docente, se proíbe de concorrer para a formação da imprescindível disciplina intelectual dos estudantes. Se anula, pois, como professor.

Problematização foi a terceira categoria mais presente nas produções analisadas. A problematização só é possível quando se estabelece um diálogo na perspectiva freireana, quando o educador parte dos conhecimentos do educando e de sua realidade, do que realmente se configura como problema, do que tem significado concreto para os seus educandos. Nessa perspectiva, Delizoicov (2001, p. 133) aponta que problematizar precisa envolver

problemas que devem ter o potencial de gerar no aluno a necessidade de apropriação de um conhecimento que ele ainda não tem e que ainda não foi apresentado pelo professor. É preciso que o problema formulado tenha uma significação para o estudante, de modo a conscientizá-lo que a sua solução exige um conhecimento que, para ele, é inédito.

Freire já apontava em sua “Pedagogia do Oprimido” a necessidade de a própria construção do conteúdo programático se dar de uma forma democrática e dialógica e a imperiosidade da prática educativa de “propor ao povo, através de certas contradições básicas,

sua situação existencial, concreta, presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhe exige resposta” (Freire, 1987, p. 49).

Muitos trabalhos também falaram na práxis, que envolve um movimento de ação-reflexão-ação que Freire defende como orgânico à formação docente permanente. Saul e Silva (2009) defendem uma práxis coletiva para a superação de uma visão dicotomizada entre concepção e prática curricular, práxis essa que conforme Freire (1987, p. 52) só é possível aos homens e, dentre esses, necessário somente aos que desejam mudança, “práxis que, sendo reflexão e ação verdadeiramente transformadora da realidade, é fonte de conhecimento reflexivo e criação.”

Ao analisar todas as informações acima discutidas, pode-se observar claramente o quanto o pensamento freireano é amplo, plural e atual, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos em diferentes programas de pós-graduação, tecendo as ideias freireanas com estudiosos de diversas áreas, apresentando (apesar de a escola e os professores ainda serem o foco da maioria dos trabalhos) variados locais de investigação. Temas como o diálogo e a formação de professores são muito caros para Freire e sua discussão permanece, ainda hoje, extremamente pertinente.

## **5. Considerações**

O desenvolvimento da presente pesquisa permite oferecer um balanço da influência de Freire sobre a produção científica em nível de pós-graduação da UFSM, ao tomar como recorte temporal os últimos dez anos. Foi possível perceber que o pensamento de Paulo Freire continua presente e influente nas produções acadêmicas, embora (mesmo levando em conta a diferença no tempo de duração dos cursos de Mestrado e Doutorado), isso seja bem mais notável em pesquisas de Mestrado. As categorias relacionadas ao seu pensamento mais presentes nas produções analisadas, quais sejam: diálogo/dialogicidade; formação de professores; problematização e práxis, expressam bem a preocupação de Freire com uma educação e formação crítica e reflexiva.

Observou-se que a sua influência, conforme esperado, é preponderante na área da educação, porém devido à sua grande versatilidade, pode-se notar que seu pensamento também tem-se feito presente em produções de áreas como a Psicologia, a Comunicação e até a Economia. Dentre os principais teóricos que são trabalhados lado a lado com Paulo Freire estão os autores Miguel G. Arroyo, António Sampaio da Nóvoa, Maurice Tardif e Francisco Imbernón. Tendo em vista que as pesquisas analisadas são, em sua maioria, da área da

educação, preponderaram como locais as escolas, onde os sujeitos escolhidos como colaboradores (talvez também pela grande influência de Freire na formação de professores) foram os educadores. Com estes dados é possível diagnosticar a presença e a influência deste filósofo e educador brasileiro em uma instituição que se destaca, por ser uma das universidades mais inclusivas e diversas do mundo.

Além disso, percebe-se que é necessário difundir mais o pensamento de Paulo Freire, pois seu método de ensino não serve somente para ser aplicado por cursos da área da educação, mas é necessário que todos os cursos ou profissionais que estejam engajados com o ensino possam conhecê-lo e, dentro de suas áreas específicas, permitirem ao educando transformar sua realidade de vida, por meio de suas próprias escolhas, e não ser influenciado pelo meio que o cerca.

Espera-se, finalmente, que, uma vez realizadas, estas análises e interpretações sobre a apropriação da obra de Paulo Freire na produção da pesquisa nos programas de pós-graduação da UFSM, as mesmas possam guiar educadores e educandos em seus estudos, a fim de se difundir mais o pensamento e o método de ensino defendido por Paulo Freire.

Como aponta Severino (2002), as universidades são locais de produção do conhecimento, e essa produção precisa ser crítica, criativa e competente. Ela exige autonomia e liberdade de criação. A criticidade é o que permite entender o conhecimento como situado num contexto mais amplo e envolvente, indo além da simples relação entre sujeito e objeto, mas sendo resultante da trama das relações socioculturais. Se a criticidade livra do absolutismo dogmático por um lado, também livra do ceticismo vulgar, por outro. É por isso que, no século XXI, Freire deve continuar relevante para as produções acadêmicas.

Entendendo as universidades como locais privilegiados de construção do pensamento crítico e transformador e o trabalho com as ideias freireanas como ferramenta marcante para essa construção, abre-se um importante espaço para que pesquisadores de outras instituições também busquem analisar a presença e a influência de Freire em suas produções acadêmicas, não apenas a nível de Mestrado e Doutorado, mas também de graduação e pós-graduação *lato sensu*. A preponderância (embora não exclusividade) de trabalhos executados em ambientes de ensino indica também uma porta aberta no sentido de que projetos com inspiração em sua pedagogia sejam aplicados em outros espaços de aprendizagem não-formal ou informal. Assim, seus ensinamentos poderão ser sempre vívidos, vividos e reinventados.

## Referências

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Brasil. INEP: Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. (2018). Índice Geral de Cursos (IGC). Retrieved 26 jun 2019, from <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

Brasil. Lei Federal 12.612, de 13 de abril de 2012. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Retrieved 20 jun 2019, from [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm).

Delizoicov, D. (2011). Problemas e Problematizações. In: Pietrocola, M. (Org.). *Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: UFSC.

Demo, P. (2000). *Metodologia do Conhecimento Científico*. São Paulo: Atlas.

Folha de São Paulo. (2018). RUF: Ranking Universitário Folha 2018. Retrieved 26 jun 2019, from <http://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades>.

Freire, P. (2005). *Pedagogia da Autonomia*. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Brasil. (1994). *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Brasil. (1987). *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Gadotti, M. (2008). Reinventando Paulo Freire na escola do século 21. In: Torres, C.A. et al. *Reinventando Paulo Freire no Século 21*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. p. 91-108.

Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.

Kauark, F.; Manhães, F. C.; Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: um guia prático*. Itabuna: Via Litterarum.

Oliveira, M. F. S.; Guimarães, C. M. (2015, setembro). Contributos da Pedagogia de Paulo Freire à Formação de Professores. *Anais do Congresso Nacional de Educação*, Curitiba, PR, Brasil, 14.

Pernambuco, M. (2002). Significações e realidade: conhecimento (a construção coletiva do programa). In: Pontuschka, N. (Org.) *Ousadia no Diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. 4. ed. São Paulo: Loyola. p. 67-92.

Pernambuco, M. (2002). Quando a troca se estabelece (a relação dialógica). In: Pontuschka, N. (Org.). *Ousadia no Diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. 4. ed. São Paulo: Loyola. p. 19-35.

QS World University Rankings®. (2016). QS World University Rankings 2016-2017. Retried 26 jun 2019, from <https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2016>.

Saul, A. M.; Silva, A. F. G. (2009). O legado de Paulo Freire para as políticas de currículo e para a formação de educadores no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 90(224), 204-222.

Severino, A. J. (2002). Educação e universidade: conhecimento e construção da cidadania. *Interface: Comunicação, Saúde e Educação*, 6(10), 117-124.

Tavares, E. S. (Org.) (2016). *95 Anos de Paulo Freire*. 1. ed. Santos: Unimes Virtual.

Times Higher Education. (2019). The World University Rankings. Retrieved 26 jun 2019, from [https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/world-ranking#!/page/0/length/25/sort\\_by/rank/sort\\_order/asc/cols/stats](https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2019/world-ranking#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats).

Torres, C. A. (2008). Novos pontos de partida da pedagogia política de Paulo Freire. In: Torres, C. A. et al. *Reinventando Paulo Freire no Século 21*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. p. 41-56.

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Fabricio Luís Lovato – 22,5%

Bruna Tafarel Silva – 22,5%

Luciana Vescia Lourega – 22,5%

Deborah Karla Calegari Alves – 22,5%

Cristiane Muenchen – 10%